



15 de julho de 2021

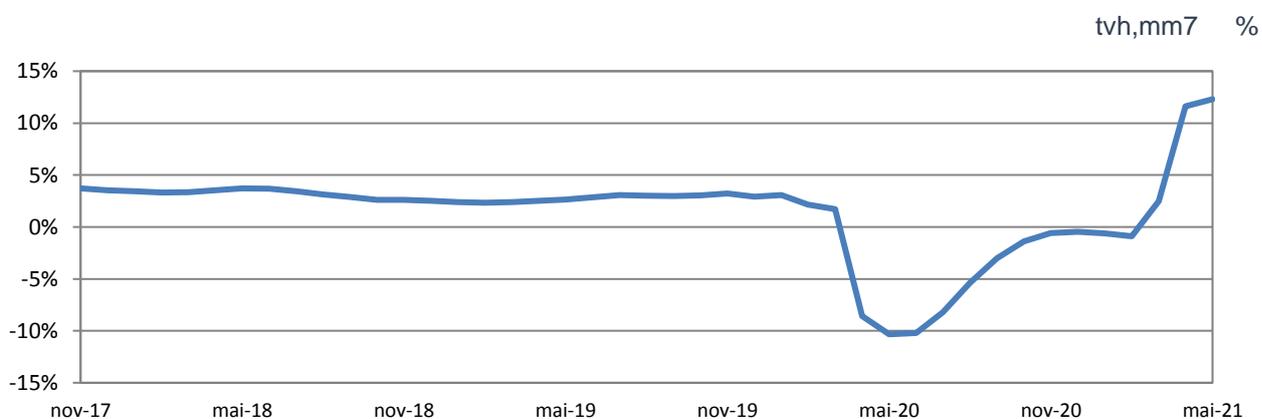
Indicador do Consumo Privado – ICP-Açores

Maio de 2021

O Indicador de consumo privado, ICP-Açores, aumentou em maio.

No mês de maio de 2021 o ICP-Açores registou, em termos homólogos, um acréscimo de 12,3%, este valor representa um aumento de 0,7 pontos percentuais (p.p.) em relação ao valor revisto do mês anterior. A evolução recente do indicador deve-se em grande medida a um efeito de base, pois, decorrido um ano, a comparação incide sobre meses fortemente afetados pela pandemia.

Indicador do Consumo Privado (ICP-Açores)

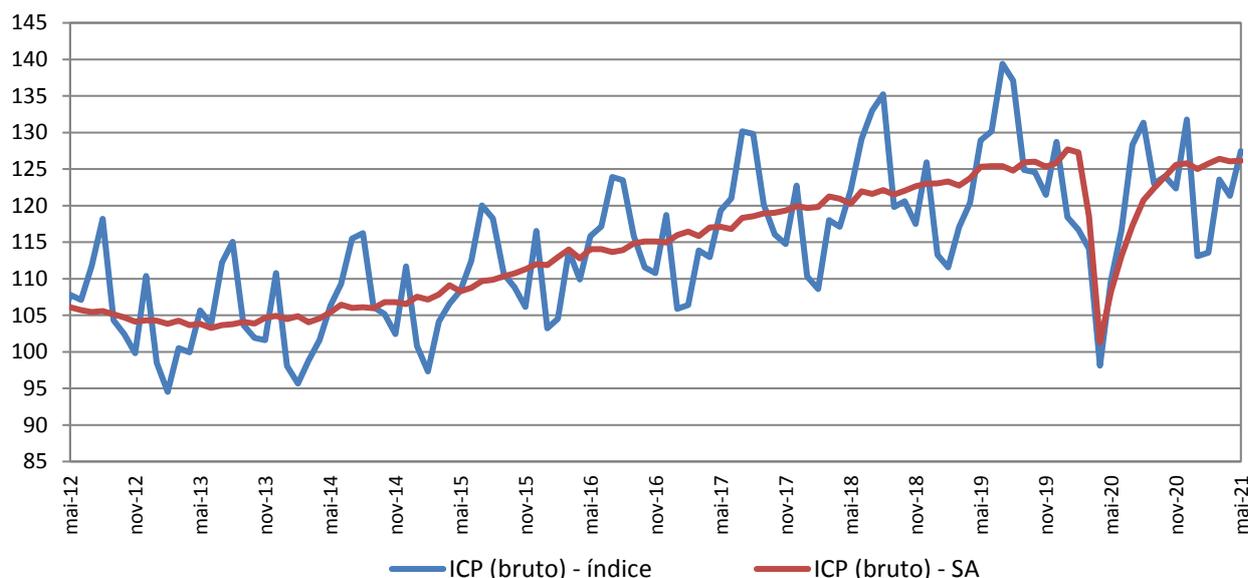


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2019	2,4	2,3	2,4	2,5	2,6	2,8	3,1	3,0	3,0	3,1	3,2	2,9
2020	3,1	2,1	1,7	-8,6	-10,3	-10,2	-8,2	-5,4	-3,0	-1,4	-0,6	-0,5
2021	-0,6	-0,9	2,5	11,6	12,3							

A informação disponível para maio revela taxas de variação homólogas positivas e intensas de algumas séries que constituem o ICP-Açores. As principais séries constituintes do ICP-Açores em que se verifica um expressivo aumento homólogo foram: Gasolina sem chumbo de 95 e 98 octanas, Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, Compras multibanco, Transportes aéreos, Transportes marítimos e Transportes terrestres.

Para melhor compreensão da evolução deste indicador, o Serviço Regional de Estatística, apresenta, neste destaque, os valores brutos do ICP-Açores, sob forma de índice atualizados ao mês de referência sem tratamento de sazonalidade e de calendário (cf. nota metodológica).

Adicionalmente publicamos a série bruta do indicador tratada de efeitos de calendário e sazonalidade, conforme tratamento no software *JDemetra+*, permitindo esta um acréscimo de valor informativo na medida que torna a quebra e a posterior recuperação do Consumo Privado mais notórias.



Nota Metodológica

O ICP-Açores é um indicador coincidente, divulgado mensalmente, com um prazo médio de 45 dias sobre a realidade económica a que respeita. O valor divulgado é uma média móvel ponderada e centrada de 7 meses das taxas de variação homóloga do indicador do consumo, calculado em volume. Assim, a análise do seu andamento é feita em termos reais e homólogos. As médias móveis permitem efetuar um alisamento das séries, eliminando parte dos movimentos irregulares, de forma a evidenciar as tendências.

Os valores divulgados poderão sofrer revisões, nos meses seguintes, devido ao tratamento de sazonalidade e de efeitos de calendário e à eventual actualização de alguma das séries de base.

O objectivo do ICP-Açores é indicar o sentido (positivo ou negativo) e a magnitude (maior ou menor) das variações do consumo privado nos Açores. Nesse sentido, o ICP-Açores não deve ser interpretado como a taxa de variação homóloga do consumo privado, tão somente como um indicador dessa grandeza.

O ICP-Açores resulta de uma combinação linear de 13 séries explicativas do consumo privado dos Açores em volume: Gasolina sem chumbo de 95 e 98 octanas, Electricidade consumida pelas famílias, População empregada, Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, Compras Multibanco (soma de levantamentos em caixas automáticos e pagamentos efectuados em terminais de pagamento automático), Serviços Multibanco (pagamentos de serviços em caixas automáticos), Bens Alimentares vendidos no comércio a retalho, Crédito ao consumo concedido às famílias, Rendas (através da proxy estimada do número de alojamentos), Medicamentos vendidos em farmácias sujeitos a receita médica, Transportes aéreos, Transportes marítimos e Transportes terrestres.

O valor assim obtido é corrigido de efeitos de calendário e calibrado com base nas estimativas anuais do consumo das famílias dos Açores (estimado pelo SREA) e nas estimativas quinquenais que resultam dos dados do Inquérito às Despesas das Famílias (da responsabilidade do INE).